

Barra do Riacho tem cronograma aprovado

O Conselho Nacional de Desestatização ratificou ontem o cronograma para privatização da área da Codesa que vai abrigar o porto

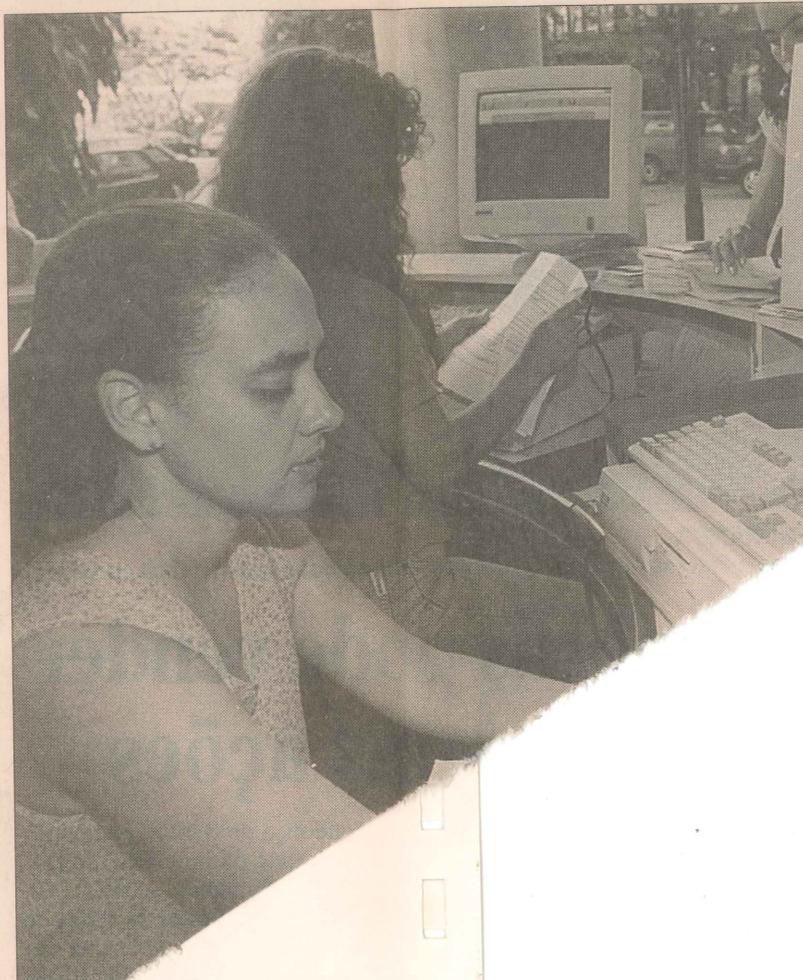
O Conselho Nacional de Desestatização (CND) avaliou e aprovou ontem o cronograma para a privatização da área que abrigará o Porto de Barra do Riacho, de propriedade da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa). A Assessoria de Comunicação do Ministério dos Transportes informou que o mesmo colegiado decidiu ainda que os portos públicos continuarão movimentando mercadorias até dezembro, quando esse tipo de serviço passará a ser operado totalmente pela iniciativa privada. Um outro cronograma fixado pelo CND estabeleceu que os portos públicos vão arrendar o seu patrimônio até setembro do ano que vem.

No caso específico de Barra do Riacho, os ministros que compõem o colegiado verificaram as 11 etapas do cronograma de atividades, montado pela Codesa em comum acordo com o Ministério dos Transportes. De acordo com a Assessoria e ainda conforme o que havia sido antecipado na véspera pelo secretário-executivo dessa Pasta, Luiz Henrique Teixeira Baldez, o CND apenas checkou o que foi feito até agora para a privatização de Barra do Riacho. A partir de hoje, a docu-

mentação relacionada a esse terminal vai para um grupo especial do Ministério, que analisará todo o processo de arrendamento até o dia 11 de setembro.

A próxima reunião do CND, que avaliará os próximos passos a serem dados em Barra do Riacho, está programada para o dia 12 de setembro. Nessa data, o colegiado vai definir o preço mínimo para o processo de arrendamento. Dez dias depois sairá publicado o primeiro edital, contendo um aviso de audiência pública para o Porto de Barra do Riacho. No dia 25 de setembro sai um novo aviso convocando, desta vez, as pessoas interessadas no processo de arrendamento para uma audiência pública. A Assessoria do Ministério lembrou que a Codesa conta com 52 operadores portuários pré-qualificados para participarem do arrendamento de suas instalações.

As atividades do cronograma que foram aprovadas ontem pelo CND foram iniciadas no dia 19 de junho último, quando foi feita uma reunião técnica na Codesa com representantes do Ministério. Este encontro serviu para ser feita a primeira apresentação do programa de arrendamento.



CRUZ
No

PERSPECTIVA

ÂNGELO PASSOS

Infra-es

no

O Espírito
a in
no